

**Valores percentuais da Cesta Básica sobre os salários com  
limitação de até cinco salários mínimos, Índice do mês de maio de 2009.**

Verificando-se que o valor da Cesta Básica é de R\$ 331,25 sendo o salário mínimo de R\$465,00, conclui-se que:

Uma família com renda mensal de apenas um salário mínimo gastaria cerca de 71,23% de sua renda, pois a atual seria suficiente para adquirir a mesma Cesta Básica apresentada.

Relacionando-se famílias de dois, três, quatro e cinco salários mínimos, observa-se que, para a aquisição da Cesta Básica, despenderiam respectivamente de 35,61%, 23,74%, 17,80% e 14,24% de sua renda.

O custo médio da Cesta Básica de Ponta Grossa teve uma alta de 1,11% no mês de maio. A compra dos 34 produtos que compõem a Cesta passou a custar, R\$ 331,25 na primeira semana do mês de junho, destes, 18 subiram e 16 caíram. O item que mais aumentou foi o alho com 27,66% e o de maior queda foi o tomate com 29,34%.

Dos cinco grupos que compõem a Cesta Básica, o que apresentou maior alta foi o grupo carne com 5,95%, colaborando para a alta do preço da mesma.

A pesquisa caracteriza o consumo básico de alimentação, higiene e limpeza de famílias com 3 membros em média, com renda de 1 a 5 salários mínimos e residentes em Ponta Grossa.

O Índice Cesta Básica (ICB) não deve ser confundido como aferidor de inflação.

O índice do mês de maio de 2009 corresponde ao período da primeira semana de junho com a primeira semana de maio de 2009, apresentando uma variação mensal com alta de 1,11%.

Observam-se as seguintes variações mensais nos grupos:

- **Grupo Alimentação Geral:** teve uma alta de 0,91%, dentro deste, o leite foi o produto responsável pela maior variação positiva de 11,30% e de maior variação negativa foi o arroz com 6,63%.
- **Grupo Hortifrutigranjeiros:** com queda de 1,25% dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi o alho com 27,66% e o tomate com 29,34% de maior variação negativa.
- **Grupo Carne:** teve uma alta de 5,95%, dentro deste, o frango teve a maior variação positiva com 13,42% e a carne bovina teve a menor variação positiva com 3,05%.
- **Grupo Higiene:** com uma queda de 2,72%, dentro deste, o produto de maior variação positiva foi o dentifrício com 1,96% e o produto de maior variação negativa foi o papel higiênico com 7,28%.
- **Grupo Limpeza:** apresentou uma alta de 0,01%, dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi a água sanitária com 6,29% e foi o desinfetante o produto de maior variação negativa com 5,93%.

Analisando-se as variações aferidas anteriormente, conclui-se que:

- **Grupo que mais aumentou:** O grupo carne com 5,95%.
- **Produto de maior elevação:** O alho com 27,66%.
- **Grupo de maior queda :** O grupo higiene com 2,72%.
- **Produto de maior queda :** o tomate com 29,34%.

A equipe de pesquisadores do CEPRMV observou que preços promocionais nem sempre apresentam a realidade, pois alguns produtos foram encontrados mais baratos que em estabelecimentos que apresentavam promoções.